

**GRUPO  
DIVULGAÇÃO**

**COMO SE  
COME UM  
HOMEM**

rozek

**FORUM DA CULTURA  
QUARTA A DOMINGO  
ABRIL - 21 HORAS**

## O GRUPO DIVULGAÇÃO

Há quatro décadas, nos anos de chumbo, nascia o Grupo Divulgação, com o objetivo de **divulgar** a cultura e, em especial, o teatro. Hoje, o Divulgação tem uma longa história e, em suas montagens, muitos atores e diretores puderam iniciar o aprendizado do fazer teatral.

Com um repertório de alta qualificação e muitas montagens premiadas nacionalmente, o grupo iniciou um trabalho voltado para a pedagogia do teatro tanto na formação da platéia quanto na formação de atores. Numa trajetória ininterrupta, que tem resistido até às oscilações administrativas, tem-se mostrado como um exemplo a seguir, com outras experiências que vão frutificando ao longo dos anos e serve para manter viva a chama do teatro em Juiz de Fora.

Com a obra de restauração do Forum da Cultura, está vencida mais uma etapa e tem início a realização de novas metas. Os cursos de teatro para secundaristas, para a terceira idade e para universitários têm sua carga horária ampliada e as práticas de montagens passam a possibilitar o acesso de interessados num mergulho rico na atividade teatral.

Com mais de 80 textos montados e mais de 2.000 espetáculos, o Grupo Divulgação apresenta uma média de 3 montagens anuais e um público/ano que já chegou a atingir 25.000 espectadores/ano. Atendendo, em seus programas **A Escola vai ao Teatro** e **O povo vai ao Teatro**, mais de 75 comunidades e escolas, o Divulgação possibilita o acesso ao teatro de populações que, sem este programa, dificilmente teriam a oportunidade de conhecer e de participar do debate que se trava no teatro em direção à cidadania.

### A VERDADE DA FÁBULA

A Fábula é o repositório da cultura popular que nos ensina, através da alegoria, a verdade escondida no verdadeiro sentido das coisas. Em **Como se come um homem**, também chamado **Em alto mar**, podemos encontrar uma moderna fábula que demonstra o exercício de observação da antropofagia das classes sociais em sua luta por sobrevivência nos momentos de crise.

Dentro da corrente do **teatro do absurdo**, aqui representada na obra do polonês S. Mrozek, podemos ver o absurdo do cotidiano. Na festa e na guerra o homem transgride as regras de convivência social e, liberto das máscaras, mostra-se em sua totalidade.

Mrozek coloca esta realidade diante de um raio X e fotografa, alegoricamente, os três naufragos que resistem, numa jangada, até que se acabam as provisões. Racionalmente, procura-se administrar a vida do próximo, transformando-a em matéria-prima de sobrevivência. Invocando a justiça histórica, apela-se para a lei da selva, onde o mais forte alimenta-se do mais fraco.

Este conflito simbólico serve para inovar uma sociedade onde milhões morrem de inanição, tendo como contraponto o privilégio de classes.

Nossa fábula cênica mostra uma jangada esfarrapada navegando sobre um mar de lixo. Uma imagem dura, mas ideal para representar uma sociedade combalida, cercada de tubarões políticos. Esta jangada caminha sem rumo, enquanto a violência do cotidiano nos devora. Esta revelação é a função da fábula. Esta é a razão desta montagem e de nosso teatro.

## CENTRO DE ESTUDOS TEATRAIS GRUPO DIVULGAÇÃO

apresenta

### COMO SE COME UM HOMEM

de  
Slawomir Mrozek

O grande aristocrata	Pedro Chicri
O burguês mediano	Luís Roberto Venâncio
O pequeno proletário	Rodolfo Lisboa
O carteiro	Carlos Brandi
O mordomo	Caique Massena
Iluminotécnica	Patrícia Biagge
Sonotécnica	Márcia Falabella
Equipe de Apoio	Fátima Amorim, Virgínia Fonseca, Augusto França, Flávio Mattos, Adriano Medeiros e Giovanna Carvalho
Tradução	Cláudio Cesar Costa
Figurino	Malu Rocha Ribeiro
Cartaz	Augusto França
Trilha, cenário e direção	José Luiz Ribeiro



O CENTRO DE ESTUDOS TEATRAIS - GRUPO DIVULGAÇÃO realiza, há 28 anos, em Juiz de Fora, um trabalho de difusão cultural e formação de público. Atualmente desenvolve vinte e cinco projetos dos quais destacamos:

- \* O povo vai ao teatro
- \* A escola vai ao teatro
- \* Seminário: Os caminhos do teatro
- \* Curso de Introdução ao teatro para universitários
- \* Curso de iniciação ao teatro para secundaristas
- \* Oficina de Interpretação para a 3ª idade
- \* Oficinas de prática de montagem
- \* Montagem de espetáculos para público infantil
- \* Montagem de espetáculos para público adulto
- \* Espetáculos itinerantes

## MROZEK, O AUTOR

Slawomir Mrozek é um jornalista polonês que emigrou para o Ocidente em 1963. Formado pela Escola Superior de Jornalismo da CrocÓvia, tornou-se cartunista e dramaturgo. Como autor teatral, é considerado um dos maiores expoentes da dramaturgia polonesa e alinha-se junto aos grandes nomes internacionais do teatro do absurdo.

Sua comédia revela traços de semelhança com Ionesco na observação do cotidiano com lentes de aumento, e com Beckett na solidão e confinamento de seus personagens.

Dono de um humor cortante e extremamente racional, mostra um retrato do cotidiano que evidencia a crueldade do ser humano diante de um mundo caótico. Não podemos nos esquecer de que, nascido em 1929, vive momentos tensos como a revolta húngara em 1956.

Sua obra foi difundida no Brasil por Tereza Raquel que montou *Tango e Os emigrados*, este último um texto que, ao contrário dos outros, mostra-se como uma incursão no realismo. Também são conhecidas as montagens de Ewald Hackler de *Tango e de Em alto mar* para a Cia. de Teatro da UFBA.

O resumo de suas idéias está em um livro de contos com o título de *O elefante*, obra que o lançou ao grande público. Na dramaturgia de Mrozek encontramos, ainda, além das obras já citadas, *Os policiais, Um tigre no banheiro, O matadouro, De novo, Os profetas, Charly, Striptease, O acontecimento feliz, O corcunda* e o *O embaixador*.

Mrozek é um cartunista que faz charge em seus textos, mostrando a ironia do antagonismo entre o capitalismo e o socialismo, regimes que conheceu em profundidade. Mas sua grande importância está em mostrar que o poder é corruptor e que cada ser humano traz em si este vírus pronto a mostrar-se na hora do apocalipse.

## AGRADECIMENTOS

Prof. Murílio de Avellar Hingel  
Ministro da Educação e do Desporto

Prof. José Passini  
Magnífico Reitor da UFJF

Prof. José Eustáquio Romão  
Pró-Reitor de Ensino e Pesquisa

Prof. Mário Roberto L. Zágari  
Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Extensão

Funcionários da Prefeitura da UFJF  
Funcionários do Forum da Cultura  
Funcionários da Imprensa Universitária

Aos profissionais dos meios de comunicação e aos que acreditam que:

"Mede-se a cultura de um povo pelo seu teatro."

(Federico Garcia Lorca)

## GRUPO DIVULGAÇÃO

### ESPETÁCULOS ANTOLÓGICOS

Amor em verso e canção  
O homem do século XX  
Antologia da mulher  
Amor em verso e canção II  
Nosso amor em verso e canção  
Poemas operários  
Poemineiros



### ESPETÁCULOS DIDÁTICOS

Morte e Vida Severina	João Cabral de Mello Neto
Coral Universitário	José Luiz Ribeiro
Belmiro, Murilo e Pedro Nava	José Luiz Ribeiro (org.)
Camões	José Luiz Ribeiro (org.)
A menina casadoira	Eugene Ionesco
Pic-nic no front	Arrabal
Sganarello	Molière
Lição de Molière	José Luiz Ribeiro
Farsa do mestre Pathelin	anônimo medieval
Manuel, Bandeira do Brasil	Malu Ribeiro (org.)



### TEATRO INFANTIL

A onça de asas	Walmir Ayala
O circo de bonecos	Oscar Von Pfuhl
História de lenços e ventos	Ilo Krugli
Nem tudo está azul no país azul	Gabriela Rabelo
Guairaká	José Luiz Ribeiro
O embarque de Noé	Maria Clara Machado
D. Baratinha	José Luiz Ribeiro
A gema do ovo de ema	Sylvia Orthoff
A colcha do gigante	Zuleika Mello
Girassinho	José Luiz Ribeiro
Putz	Maria Helena Kühner
A noite dos duendes	José Luiz Ribeiro
Bem do seu tamanho	Ana Maria Machado
Sonho Pirata	Liliana Neves
Passa, passa assombração	José Luiz Ribeiro
D. Chicote Mula-Manca	Oscar Von Pfuhl
O rouxinol do pescador	José Luiz Ribeiro
O caju encantado	Paula Schmidt
Estórias prá boi dormir	José Luiz Ribeiro

## OUTROS ESPETÁCULOS

Cancioneiro de Lampião	Nerthan Macedo
O urso	Anton Tchekhov
Bodas de Sangue	Federico Garcia Lorca
Electra	Sófocles
Diário de um louco	Nicolai Gogol
Pequenos Burgueses	Máximo Górkí
A visita da velha senhora	Friedrich Durrenmatt
Escola de Mulheres	Molière
Escurial	Michel de Ghelderode
Romanceiro da Inconfidência	Cecília Meireles
Maria Stuart	Friedrich Von Schiller
A morta	Oswald de Andrade
O patinho torto	Coelho Netto
Yerma	Federico Garcia Lorca
Seis personagens em busca de um autor	Luigi Pirandello
As criadas	Jean Genet
Arlequim servidor de dois amos	Carlo Goldoni
Calígula	Albert Camus
Guerra mais ou menos santa	Mário Brasini
Pedreira das Almas	Jorge Andrade
Só o faraó tem alma	Silveira Sampaio
O beijo no asfalto	Nelson Rodrigues
Mas que papel seu bacharel:	José Luiz Ribeiro
O estado de sítio	Albert Camus
Boca do Inferno	Marcus Vinícius
A mandrágora	Maquiavel
O rei da vela	Oswald de Andrade
Como se fazia um deputado	França Júnior
Dr. Getúlio, sua vida e sua glória	Dias Gomes e F. Gullar
O jardim das cerejeiras	Anton Tchekhov
Esta noite se improvisa	Luigi Pirandello
O inspetor geral	Nicolai Gogol
Fausto	Goethe
Girança	José Luiz Ribeiro
A casa de Bernarda Alba	Federico Garcia Lorca
Grito mudo	José Luiz Ribeiro
As aventuras do tio Patinhas	Augusto Boal
A aurora da minha vida	Naum Alves de Souza
Canga	José Luiz Ribeiro
O mercador de Veneza	William Shakespeare
O santo milagroso	Lauro César Muniz
Rasto atrás	Jorge Andrade
Era sempre 1º de abril	José Luiz Ribeiro
Todomundo	José Luiz Ribeiro
Édipo Rei	Sófocles
O burguês fidalgo	Molière
Vereda da Salvação	Jorge Andrade
Il teatro comico	Carlo Goldoni
Como se come um homem	S. Mrozek